

MOÇÕES

MOÇÃO SOBRE O ASSASSINATO DO COMPANHEIRO PREFEITO DE CAMPINAS ANTÔNIO DA COSTA SANTOS,

O assassinato do companheiro Antonio da Costa Santos, o “PT Toninho 13”, prefeito de Campinas, em 10 de setembro passado, foi mais um capítulo na história da violência dos setores dominantes contra os homens e as mulheres que lutam por um Brasil mais justo e igualitário. E pelo andar das investigações, os órgãos de segurança do estado de São Paulo e do governo federal pretendem que essa morte entre para um imenso rol da impunidade de crimes políticos no Brasil.

A atuação da polícia paulista, mais da pelo delegado Osmar Porcelli, tem sido marcada pela clara tentativa de produzir uma conclusão do inquérito indicando o caso como um crime comum (tentativa de assalto), usando para isso os meios mais diversos, inclusive forjar depoimentos de testemunhas.

Não resta nenhuma credibilidade à equipe policial encarregada da investigação, mas o secretário de Segurança do Estado de São Paulo, com o apoio do governador Geraldo Alckimim, insiste em manter o mesmo delegado à frente das apurações. O próprio Ministério Público de SP tem feito duras críticas à condução do inquérito.

Diante disso, o XII Encontro Nacional do Partido dos Trabalhadores manifesta seu repúdio à maneira como a polícia de SP está encaminhando as investigações sobre o assassinato do companheiro Toninho e exige a substituição do delegado Osmar Porcelli do comando do inquérito, bem como a participação da Polícia Federal nas investigações.

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO PREFEITO DE BH CÉLIO DE CASTRO

O XII Encontro Nacional do PT manifesta sua solidariedade ao companheiro petista prefeito de Belo Horizonte, Célio de Castro, e o desejo unânime dos filiados do PT pelo seu pronto restabelecimento.

MOÇÃO ORIENTE MÉDIO: PAZ URGENTE!

Nas últimas semanas o mundo assiste estarrecido e indignado à escalada da violência no Oriente Médio.

A ação de um governo hegemônico pela direita em Israel exacerbou a intifada nos territórios ocupados. O crescimento da repressão ao povo palestino provocou uma onda injustificável de atentados por parte de grupos sectários que têm vitimado basicamente a população civil israelense.

A intensificação recíproca de ações terroristas, por grupos sectários palestinos e pelo Estado de Israel, levou a um impasse na região.

O governo de Israel com o apoio declarado dos Estados Unidos rompe com a Autoridade Palestina, bombardeia suas instalações e ameaça aniquilar seus atuais interlocutores.

Desde sua fundação, o PT afirmou apoio à existência dos Estados Palestinos e de Israel, defendendo a solução negociada dos conflitos.

Hoje, mais do que nunca, trata-se de exigir a cessação imediata das ações militares na região e a volta às negociações nos marcos dos acordos de Oslo.

O governo do Brasil, país onde convivem harmonicamente as comunidades israelitas e árabes, tem de desenvolver urgentes iniciativas internacionais impedindo que a situação se deteriore mais ainda e que se possa restabelecer o diálogo entre as partes na busca da paz.

MOÇÃO: FESTIVAL DA JUVENTUDE

O XII Encontro Nacional do Partido dos Trabalhadores, realizado de 14 a 16 de dezembro de 2001, na cidade do Recife – Pernambuco, aprova a respectiva moção nos seguintes termos, como segue:

1. A juventude constitui um setor duramente atingido pelo modelo econômico determinante das políticas do governo FHC. Ela é atacada em suas perspectivas de futuro pelo desmonte gradual do ensino público e gratuito de nível superior e pelo sucateamento da escola pública; e no presente, por ser vítima da violência que grassa nas grandes e pequenas cidades como resultado da irresponsabilidade social deste governo e das políticas que se acumularam ao amontoado de erros de governos anteriores.

2. No tocante às políticas de âmbito federal, não é nada bom ser jovem no Brasil de hoje, mas não é este o único aspecto negativo da realidade que nos é imposta por um modelo excludente e concentrador da renda nacional. Preocupa tanto quanto as condições de vida do jovem brasileiro a falta de esperança de um futuro melhor e da consciência da necessidade de uma participação política cada vez maior para que esse futuro, de fato, chegue. Vivemos a crise dos modelos, dos paradigmas da juventude, a massificação de uma cultura fútil e individualista, que é boa para a manutenção do *status quo*, e que por isso é vendida e comprada como sendo modernidade.

3. Mas existe resistência: a juventude, que não é uma massa homogênea, manifesta-se através da expressão cultural das suas diversas tribos e das ações políticas em frentes de atuação como os movimentos populares e ONGs e tem também uma participação fundamental nos grandes atos políticos que as diversas forças

contestadoras do modelo hegemônico têm organizado pelo mundo (como no caso do grande acampamento no II Fórum Social Mundial). A juventude petista está em todas essas frentes porque tem a cara da juventude brasileira.

4. Por tudo isso, o PT resolve que em 2002 realizará o 1º Festival Nacional da Juventude

do PT. Com local, data e programação a serem definidos pelo Diretório Nacional. E que será o grande evento onde se reunirão as manifestações culturais e as ações políticas da juventude para construirmos o país que queremos. Assim, falaremos aos jovens do Brasil e os ouviremos, para que sejamos parceiros no projeto de uma vida futura socialmente justa e na ação política para tornar esse sonho realidade o mais breve possível.

Moção de solidariedade: No dia internacional dos direitos humanos, a OEA obriga o Brasil a proteger defensores ameaçados no Rio Grande do Norte

O Centro de Justiça Global, o Centro de Direitos Humanos e Memória Popular e o Group of International Human Rights Law Students, divulgou a íntegra da determinação da Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA, que obriga o governo brasileiro a proteger Roberto Monte, diretor do Centro de Direitos Humanos e Memória Popular do Rio Grande do Norte, e o delegado Plácido Medeiros que, em defesa dos direitos humanos, denunciaram a ação do grupo de extermínio conhecido como “Meninos de Ouro”.

O Ministério Público do Rio Grande do Norte, a Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados e o “Human Rights Watch” identificaram como principais integrantes desse grupo de extermínio o atual subcoordenador da Central de Inteligência do Rio Grande do Norte, o Delegado Maurílio Pinto de Medeiros, e o policial Jorge Luiz Fernandes, conhecido como “Jorge Abafador”. Entre os muitos crimes que esse grupo teria cometido está o assassinato de Gilson Nogueira Carvalho, advogado defensor dos direitos humanos, em 20 de outubro de 1996.

Agora próximo ao julgamento dos assassinos de Gilson Nogueira, Plácido Medeiros de Souza recebeu diversas ligações informando que Jorge Abafador estaria planejando matá-los.

O XII Encontro Nacional do PT, solidário com os defensores dos Direitos Humanos, exige, proteção aos mesmos.

MOÇÃO CONTRA A DISCRIMINAÇÃO POR ORIENTAÇÃO SEXUAL E PELA AFIRMAÇÃO DA CIDADANIA HOMOSSEXUAL

O Partido dos Trabalhadores, desde a sua fundação, assumiu um claro compromisso com a luta contra a discriminação aos homossexuais, o que está consagrado em nosso estatuto, ao afirmar como um dos deveres dos filiados, no Art. 14, II, o de

combater todas as manifestações de discriminação, dentre as quais por orientação sexual.

Quase todas as iniciativas de políticas públicas voltadas à afirmação dos direitos dos homossexuais têm sido de autoria de parlamentares e administrações petistas, construídas conjuntamente com organizações do movimento GLBT (gays, lésbicas, bissexuais e transgêneros). Apenas para exemplificar, podemos citar os projetos de lei da Parceria Civil Registrada entre pessoas no mesmo sexo, da ex-deputada e atual prefeita de São Paulo, Marta Suplicy, e o que criminaliza a prática de discriminação por orientação sexual, de autoria do deputado Nilmário Miranda, assim como os projetos de lei de autoria das prefeituras de Recife e de Porto Alegre, que estendem aos parceiros dos servidores públicos municipais homossexuais os mesmos direitos dos heterossexuais.

Diante disso, o XII Encontro Nacional do Partido dos Trabalhadores manifesta seu apoio às iniciativas e projetos das nossas administrações e de nossos parlamentares, que busquem a afirmação da cidadania homossexual e o combate à discriminação por orientação sexual, e conclama todos os nossos filiados a trabalharem por sua aprovação nas respectivas instâncias, propondo ainda que todos os demais parlamentares e integrantes de governos, seja em que nível for, sigam esses exemplos e apresentem propostas desse tipo, colocando o combate à discriminação por orientação sexual e a afirmação da cidadania homossexual como uma das marcas do modo petista de governar e de legislar.

MOÇÃO EM DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER TRABALHADORA

Desde a revisão da Convenção 103 da OIT, em junho de 2000, aprofundam-se os ataques contra os direitos da mulher trabalhadora, em particular a licença-maternidade e estabilidade no emprego para a trabalhadora grávida, direitos inscritos na Convenção 103.

O Projeto Dornelles, submetido à votação no Senado e contra o qual o PT chama a mobilização e o apoio à jornada de lutas da CUT, pretende reduzir, entre outros direitos, as semanas de licença-maternidade a que a trabalhadora grávida tem garantida na legislação. Hoje são 17 semanas.

Ao mesmo tempo, tramita na Câmara Federal um projeto de lei do senador Luiz Pontes (PSDB-CE) que visa retirar a estabilidade no emprego da trabalhadora grávida, acrescentando ao artigo 393 da CLT um parágrafo que estabelece: “É assegurado o pagamento dos salários e demais vantagens, incluindo o salário-maternidade, à empregada quando dispensada sem justa causa, a partir da data da dispensa até cinco meses após o parto”. Está claro, tal proposta visa legalizar a demissão da trabalhadora grávida que, demitida, perde, além do emprego, o direito à assistência médica durante a gravidez e o parto, bem como os benefícios pecuniários durante o gozo da licença-maternidade.

Sem esses dois direitos – estabilidade no emprego e licença-maternidade – as mulheres trabalhadoras e seus filhos serão jogados à própria sorte em nome da preservação dos lucros dos capitalistas.

O XII Encontro Nacional do PT declara seu total apoio à campanha que se desenvolve em todo o país, com centenas de moções enviadas à Câmara Federal com milhares de assinaturas.

O XII Encontro Nacional do PT conclama os Diretórios, vereadores, prefeitos, governadores e deputados estaduais a enviarem moções à Presidência da Câmara Federal, reforçando assim a posição da bancada federal pela rejeição do projeto do senador Luiz Pontes.

MOÇÃO DE APOIO AO POVO ÁRABE

O XII Encontro Nacional do Partido dos Trabalhadores declara apoio ao povo árabe e todas as etnias que compõem a região da Tríplice Fronteira.

Autoridades e imprensa norte-americana desferem de forma vil ataques contra aquela região e a esses povos que, de forma harmoniosa, convivem e constroem aquele pedaço do planeta.

Em Foz do Iguaçu/PR temos o segundo maior templo budista do país, a segunda maior mesquita, a maior usina hidrelétrica do mundo e há pouco tempo foi realizado um evento pela paz com a presença de mais de 40.000 pessoas. Tudo fruto da coexistência de mais de 57 etnias, sem nunca ter havido qualquer incidente étnico ou religioso.

O XII Encontro Nacional orienta os militantes e parlamentares do PT em todo o país para desencadear uma campanha de moções nos Legislativos, sindicatos e que este assunto seja levado ao Fórum Social Mundial como forma de luta pela soberania dos povos.

MOÇÃO EM DEFESA DA RENDA MÁXIMA

Nós, os delegados do XII Encontro Nacional, apoiamos a divulgação da proposta de RENDA MÁXIMA DE CONSUMO, esboçada nos textos “RMC – UMA BARREIRA AO CONSUMISMO” e “EM DEFESA DA RENDA MÁXIMA”, através dos ÓRGÃOS de comunicação do nosso partido, para debate interno e público.

Para maior clareza, afirmamos que o nosso apoio é, apenas, para a divulgação da proposta, e não ao seu conteúdo, pois o mesmo será construído, de forma participativa, como é a marca de nosso PT, a partir de debates, seminários e estudos que deverão ser feitos no interior do partido e fora do mesmo.

MOÇÃO SEMINÁRIO BID – BANCO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO

A Assembléia-Geral do BID acontecerá dos dias 7 a 13 de março de 2002.

A CUT, os partidos de esquerda e os movimentos sociais estão preparando seminários sobre o tema e uma grande manifestação para um dos dias da assembléia.

O PT do Ceará considera fundamental o envolvimento da Direção Nacional na mobilização e no apoio estrutural.

Portanto, os delegados do XII Encontro Nacional do PT decidem integrar-se a mais esta jornada contra o neoliberalismo e pela soberania brasileira.

MOÇÃO EM DEFESA DO POVO VENEZUELANO E DE SUAS CONQUISTAS

No dia 10 de dezembro, o setor patronal venezuelano promoveu uma paralisação no país para tentar barrar as leis implementadas pelo governo Chavez que atacam o latifúndio, mantêm o controle estatal sobre a produção de petróleo, protegem a pesca artesanal e atacam os interesses predatórios das grandes empresas de pesca e que também estabelecem o controle do Estado nas faixas litorâneas.

Considerando que as medidas tomadas pelo governo Chavez são evidentemente progressistas e que defendem os interesses da classe trabalhadora venezuelana, o XII ENCONTRO NACIONAL DO PT repudia as medidas reacionárias tomadas pela patronal e pela mídia daquele país que tem claros objetivos de pressionar o governo Chavez a voltar atrás nas leis implementadas e, ao mesmo tempo, desestabilizar o governo e preparar o clima para tentar aplicar um golpe de Estado no país.

Em defesa do povo venezuelano e de suas conquistas.

MOÇÃO DE REPÚDIO À REDUÇÃO DA IDADE PENAL

Os delegados do XII Encontro Nacional do Partido dos Trabalhadores repudiam as propostas de redução de idade penal em tramitação no Congresso Nacional.

Levar adolescentes para o sistema penitenciário em crise, marcado pela superlotação, pela imposição de tratamentos desumanos e degradantes, incapaz de reeducar e ressocializar os presos, não vai trazer nenhum benefício à sociedade.

Nossa juventude negra, favelada, camponesa precisa é de acesso pleno à educação, à profissionalização, à moradia digna, ao lazer, ao esporte, à promoção de sua cultura.

Acreditamos que o Estatuto da Criança e Adolescente precisa ser implementado em sua plenitude, com a instalação em todo o país das instituições que lhe correspondem, como já fazem nos estados e nas principais cidades governadas por petistas.

A redução da idade penal insere-se na visão de que é necessário ampliar a repressão sobre as classes populares.

Nossas crianças e adolescentes não precisam de mais cadeias, e sim de oportunidades, respeito e inclusão.

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE À BANCADA DO PT NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA NO PERNAMBUCO

A atuação desenvolvida pela bancada de oposição na Assembléia Legislativa de Pernambuco e, em especial, pelo PT ao governo Jarbas Vasconcelos tem gerado por parte deste declarações e ações contra todos os que cumprem o necessário e democrático papel de fiscalização dos atos do Poder Executivo.

As atitudes do governador de Pernambuco revelam posturas nitidamente autoritárias, típicas do período da ditadura que tantos prejuízos causou à luta democrática em nosso país.

Nesse sentido, merece nosso repúdio a representação encaminhada pelo governo estadual de Pernambuco à Procuradoria da República solicitando abertura de processo contra o líder do PT na Assembléia Legislativa, DEPUTADO PAULO RUBEM SANTIAGO, por suas declarações e atos de fiscalização das obras de restauração e duplicação da Rodovia Federal BR-232. A ação do governador é uma clara tentativa de impedir a atuação ética e democrática do parlamentar e da bancada de oposição em defesa da correta aplicação do dinheiro do povo de Pernambuco.

Assim, os delegados(as) presentes ao XII Encontro Nacional do Partido dos Trabalhadores, realizado de 14 a 16 de dezembro de 2001, no Centro de Convenções de Pernambuco, expressam o mais irrestrito apoio ao trabalho desenvolvido pelo companheiro PAULO RUBEM e pela bancada em defesa da ética na administração e no combate à corrupção.